



SECRETARIA DE APOIO À
ATIVIDADE LEGISLATIVA

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra

Estado de Mato Grosso

Controle de Tramitação	Votos Favor	Votos Contra	Abst.	Apro- vados	Rejei- tados	Visto	() Projeto de Lei () Requerimento () Indicação (X) Moção () Emenda à LOM () Projeto de Resolução () Parecer () Outros _____	Número
1ª Discussão () Única.....() / /								21/2021
2ª Discussão () / /								
Redação Final / /								
Conces. de Vista / /								
Outros / /								

AUTOR: VEREADOR ADEMIR ANIBALE - MDB

PROTOCOLO:

Recebi em : 09/11/2021

Secretário

PROPÕE À MESA DIRETORA O ENCAMINHAMENTO DE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, RECONHECIMENTOS E APLAUSOS A PASTORAL FAMILIAR.

De conformidade com o que estabelece o Regimento interno da Casa, o Vereador Signatário, após ouvida a Soberana e Douta manifestação do Plenário, **PROPÕE** o encaminhamento da presente moção de congratulações, reconhecimento e aplausos a **Pastoral Familiar**.

O que é a Pastoral Familiar?

A Pastoral Familiar é um serviço que se realiza na Igreja e com a Igreja, de forma organizada e planejada através de agentes específicos, com metodologia própria, tendo como objetivo apoiar a família a partir da realidade em que se encontra, para que possa existir e viver dignamente, estabelecer relacionamentos e formar as novas gerações conforme o plano de Deus. Abrange todas as famílias, independentemente de sua situação familiar, com o propósito de promover a inclusão e resgatar os valores e a dignidade de cada pessoa.

Como começou?

No Concílio Vaticano II começou-se a delinear na Igreja uma proposta inspiradora para os esforços da evangelização da família. Desde o início de seu pontificado, o Papa João Paulo II dedicou atenção especial à família. No Brasil, a Pastoral Familiar começou a sistematizar a sua caminhada na década de 80, onde foram realizados vários encontros nacionais com os representantes de alguns movimentos e serviços familiares. Em 1981, no IV Sínodo dos Bispos, foi promulgada a Exortação Apostólica Familiaris Consórcio sobre a missão da família cristã no mundo de hoje. Desde então, foram realizadas muitas ações pela Igreja no Brasil, mas, percebe-se que a missão da Pastoral Familiar é muito mais ampla, urgente e indispensável. A Pastoral Familiar poderá contribuir para que a família seja, de fato, lugar de realização humana, de santificação na experiência de paternidade, maternidade e filiação e de educação contínua e permanente da fé (cf. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2011-2015, n. 108). Por isso, a família deve ser ajudada por uma pastoral familiar intensa e vigorosa (cf. Bento XVI, Discurso inaugural, Aparecida, 2007, n. 5).

Missão

A missão evangelizadora da Pastoral Familiar é a defesa e promoção da pessoa em todas as etapas e circunstâncias da vida e a defesa dos valores cristãos para o matrimônio e os relacionamentos pessoais e familiares. Para isso, é imprescindível promover articulações dentro e fora da Igreja, para defender a vida em todas as suas etapas e dinamizar e orientar ações em favor da família.

A Pastoral Familiar possui quatro metas principais:

- Fazer da família uma comunidade cristã;
- Fazer com que a família seja santuário da vida;
- Resgatar para a família seu justo valor de célula primeira e vital da sociedade;
- Tornar a família missionária e Igreja doméstica.

Objetivos

- Formar agentes qualificados;
- Acolher toda família a partir da realidade em que se encontra;
- Santificar os laços familiares;
- Apoiar a família no seu papel educador;
- Promover a missão em família;
- Valorizar os tempos litúrgicos e datas civis;
- Articular o trabalho em conjunto com as outras pastorais e movimentos eclesiais;
- Estabelecer articulações também com forças externas à Igreja.

Como está organizada

Para alcançar os objetivos propostos, foi instituída a Comissão Nacional da Pastoral Familiar – CNPF composta pelo bispo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e Família, pelos bispos conselheiros, pelo assessor nacional, pelo casal coordenador nacional e pelos bispos, assessores e casais representantes da Pastoral Familiar nos 17 Regionais da CNBB e pelos representantes nacionais dos movimentos eclesiais, institutos e serviços familiares.

Considerando a realidade brasileira e a experiência eclesial, a Comissão episcopal Pastoral para a vida e a Família, propõe a seguinte organização em nível diocesano e paroquial:

a) Setor Pré-Matrimonial

- Preparação Remota. Articular com: Crisma, jovens, catequese e escola.
- Preparação Próxima: Evangelizar namorados e noivos.
- Preparação Imediata: Diálogo com o Padre, Retiro Espiritual, Rito Sacramental e Celebração.

b) Setor Pós-Matrimonial

- Oferecer ajuda e formação para recém-casados e grupos familiares.
- Formação contínua para a vida conjugal, familiar e comunitária e Celebrações Especiais.

c) Setor Casos Especiais

- Os casais em segunda união e seus filhos sejam acolhidos, acompanhados e incentivados, conforme sua situação, a participarem da vida da Igreja, segundo as orientações do Magistério.
- Acompanhar as diferentes realidades das famílias de migrantes, mães e pais solteiros, famílias com filhos deficientes ou drogados, famílias

distanciadas da igreja, matrimônios mistos, atenção especial aos idosos, viúvos, casais em segunda união, alcoolismo etc.

Trabalho da pastoral Familiar Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Igreja Matriz do município de Tangara da Serra – MT) no período de pandemia de março de 2020 a setembro de 2021.

A ação visou alcançar as famílias que vivem do trabalho informal ou estão desempregadas, por causa da pandemia, dessa forma, se encontram mais vulneráveis. “Olhando a situação que se encontrava muitas famílias de nossa cidade no período de isolamento social e então nossos trabalhos pastorais foram interrompidos bruscamente, pensamos em fazer algumas arrecadações de alimentos e então começamos a cadastrar algumas famílias para receber esses alimentos no primeiro mês tivemos o cadastro de 320 famílias, à medida que a pandemia ia se aprofundando mais famílias nos pediam para cadastrar. Até que chegando em abril de 2021 o número de famílias cadastradas ultrapassava as 620, não somente cestas básicas mais leites e produtos de Higiene e limpeza eram entregadas as essas famílias. Contamos com a ajuda de toda a comunidade Tangaraense, Clubes de serviços, o movimento acampamento e a Lareira nossa maior parceira. Escolas Particulares do município como o colégio Ideal e o Colégio La Salle Atec. A TV VIVA como nossa divulgadora de pedidos dos alimentos o Jornal Diário de Serra e TV Cidade Verde”.

Com isso conseguimos ao longo deste período arrecadar e distribuir em torno de 110 toneladas de alimentos e outros materiais como Fraldas descartáveis, material de Higiene como mascaras e álcool em gel.

Em setembro de 2021 findamos o projeto pelo fato de retornamos as atividades da pastoral Familiar deixando em torno ainda de 120 famílias cadastradas e continuaremos as visitas e entrega de alimentos para a mesma.

Hoje a coordenação da pastoral familiar esta constituída da seguinte forma.

Diretor Espiritual: Frei Luciano Souza Santos

Coordenação Geral:

Hugo Leonardo Moreno dos Santos e Karini Volkmer dos Santos

Casal base:

Marcel Andrade Berteges e Mariana Giroto Berteges.

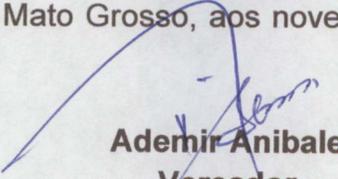
Idealista do Projeto:

Marcel Andrade Berteges e Mariana Giroto Berteges

Sidney Júnior Bilmaia e Veronica Fátima dos Santos Bilmaia coordenadores da Pastoral até final de 2020.

Pela inegável relevância da matéria, contamos com o apoio dos Nobres Pares, bem como com providencia da Mesa Diretora, no encaminhamento da presente Moção de Congratulações e Aplausos aos ilustres homenageados.

Plenário das Deliberações, Vereador Daniel Lopes da Silva, Câmara Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.


Ademir Anibale
Vereador

